



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA / 2006

O EMPREGO DE HELICÓPTEROS DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS EM OCORRÊNCIAS POLICIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE: UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA SOBRE A SUA UTILIZAÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO

- Φ **Pesquisador:** Cap PM Osvaldo de Souza Marques;
- Φ **Orientador:** Ten-Cel PM Josué Martins Fontana;
- Φ **Avaliadores:** Cel PM Sandro Afonso Teatine Selim de Sales;
Prof. Dr. Marcus Vinícius Gonçalves da Cruz.

SINOPSE

• INTRODUÇÃO

O quê? tema; Quando? 2005 (delimitação temporal). Onde? Interior do Estado (delimitação especial). Por quê? Justificativa. Para quê? objetivos: geral e específicos.

• METODOLOGIA

Como? problema ou pergunta de pesquisa, hipóteses, tipo da pesquisa, natureza da pesquisa, método de abordagem, métodos de procedimento, técnicas, documentação indireta.

• ESTADO, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍCIA: DIMENSÃO TEÓRICA DA EVOLUÇÃO DA GESTÃO EM SOCIEDADES DEMOCRÁTICAS

- ≡ Sociedade e Estado;
- ≡ Modelos Weberianos de autoridade (tradicional, carismático e racional-legal);
- ≡ Burocracia e seus entraves (crescimento e complexidade das organizações, mudanças rápidas e inesperadas e atividades novas);
- ≡ Modelo Gerencial (gerencialismo puro, *consumerism*, *public servic orientation*): administração por objetivos (*management by objectives*), consciência dos custos (*value money*), descentralização administrativa, delegação de autoridade (*empowerment*), flexibilidade, planejamento estratégico, qualidade, participação, equidade, transparência, avaliação e controle (*accountability*) e efetividade;
- ≡ Gestão Estratégica: Modernidade organizacional tendente ao suporte às mudanças ambientais na administração pública;
- ≡ Choque de gestão: ajuste fiscal e econômico e ações para desenvolvimento; integração e duplo planejamento (de “hoje” para “hoje” e de “hoje” para “amanhã”);
- ≡ Modelo gerencial e polícia: polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, bases (hierarquia e disciplina) e fundamentos organizacionais (polícia comunitária, de direitos humanos, de integração e de resultados);
- ≡ Polícia orientada para resultados e Integração de Gestão de Segurança Pública (IGESP): descentralização; tecnologia; estabelecimento de metas e na avaliação de resultados; envolvimento da comunidade; ações integradas; ênfase no talento humano;
- ≡ Dificuldades organizacionais para mudanças: inflexibilidade organizacional; obsolescência de executivos; bairrismo; cultura organizacional ortodoxa; poder centralizado;



- ≡ **Aprendizagem organizacional (cinco disciplinas): domínio pessoal; modelos mentais; visão compartilhada; aprendizagem em equipe; pensamento sistêmico**

FILME: A ERA DO GELO

- **DOUTRINA DE EMPREGO DE HELICÓPTEROS PARA ATIVIDADES DE DEFESA SOCIAL**

- ≡ **Histórico da aviação: lenda de Ícaro, balões, dirigíveis, planadores, aviões, helicópteros, a evolução da aviação policial e na PMMG;**
- ≡ **Aspectos legais: Constituição da República e Estadual, R-200, Código Brasileiro de Aeronáutica, normas da PMMG e da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC);**
- ≡ **Limites para o voo de helicópteros;**
- ≡ **Estudos sobre o emprego de aeronaves em atividades de polícia e de defesa social;**
- ≡ **Pressupostos básicos para o patrulhamento aéreo: organização e estrutura de frações de radiopatrulhamento aéreo (base e corpo operacional), treinamento e instrução de aeronavegantes, política de manutenção de aeronaves em missões aerotransportadas, integração e interação ar versus solo (familiarização com o processo de radiopatrulhamento, sistema de comunicação ar versus solo, emprego lógico e oportunidade no acionamento);**
- ≡ **Conceito de operações: o levantamento de locais de risco, as operações policiais em locais de risco, as ações de acompanhamento, interceptação, cerco e bloqueio, a busca de delinquentes em locais de homizio e as operações em eventos e controle de distúrbios civis;**
- ≡ **Configuração da guarnição aérea em missões típicas de polícia (pessoal, aeronave e equipamentos): missões de patrulhamento e operações especiais típicas de polícia;**

- **EMPREGO DE HELICÓPTEROS EM OCORRÊNCIAS POLICIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE NO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

- ≡ **Ocorrências de alta complexidade: (Resolução Conjunta 009 da PMMG e Polícia Civil, de 24 de junho de 2005);**
- ≡ **Assessoria e alocação de recursos operacionais na gestão de uma ocorrência de alta complexidade com os diversos graus de esforço;**
- ≡ **O gerenciamento do risco no emprego de aeronaves em ocorrências policiais de alta complexidade: perigo e risco;**
- ≡ **Trinômio homem, máquina e meio que influi na missão aérea;**
- ≡ **Teoria do Iceberg;**

VÍDEOS: ACIDENTES AERONÁUTICOS

- ≡ **Paradigmas no acionamento e atendimento: concepção hierarquizada, sistematizada, eclética e desconcentração do radiopatrulhamento aéreo;**
- ≡ **Gestão de operações em ocorrências policiais complexas com emprego de helicópteros desencadeadas no interior do Estado: fundamentos para o apoio aéreo no interior do Estado;**
- ≡ **Funções de staff necessárias à gestão das operações: recursos ou talentos humanos (P1), inteligência (P2), planejamento e estratégias operacionais (P3), logística (P4), comunicação organizacional (P5);**



- ≡ Fluxo de informações na crise: *input, output e black box*;
- ≡ Mapa e sistema de abastecimento em Minas Gerais;
- ≡ Processo de sinergia de informações realizadas pelo *staff*;
- ≡ Envolvimento e comprometimento na missão: metáfora do bacon com ovos.

FILME: FOMOS HERÓIS

- **O EMPREGO DE AERONAVES EM OCORRÊNCIAS DE ALTA COMPLEXIDADE NO INTERIOR DO ESTADO: ANÁLISE DOS MECANISMOS DE OTIMIZAÇÃO NA GESTÃO DAS OPERAÇÕES**

- ≡ Ocorrências de alta complexidade no interior que utilizaram helicópteros
- ≡ Tipo específico de emprego de aeronave em ocorrências de alta complexidade no interior do Estado;
- ≡ Responsável pelo acionamento da aeronave para atuar em ocorrências de alta complexidade no interior do Estado;
- ≡ Tempo despendido pelo escalão superior para decidir pela liberação da aeronave para atuar em ocorrências de alta complexidade no interior do Estado;
- ≡ Avaliação do responsável para acionar a aeronave diante de uma ocorrência de alta complexidade no interior do Estado;
- ≡ Tempo de duração das ocorrências de alta complexidade no interior do Estado em que a aeronave foi empregada;
- ≡ Avaliação de desempenho e efetividade das aeronaves empregadas em ocorrências de alta complexidade no interior do Estado;
- ≡ Avaliação do custo-benefício do emprego das aeronaves em ocorrências de alta complexidade no interior do Estado;
- ≡ Presença de pessoal em terra suficiente para fazer frente a ocorrências de alta complexidade no interior do Estado com uso de aeronave;
- ≡ Existência de treinamento específico para tropa do interior do Estado para interagir com a aeronave empregada nas ocorrências de alta complexidade;
- ≡ Implementação da gestão de informações em ocorrências de alta complexidade no interior do Estado com uso de aeronave;
- ≡ Implementação da gestão do planejamento e estratégias operacionais em ocorrências de alta complexidade no interior do Estado com uso de aeronave;
- ≡ Implementação da gestão logística em atividades de cunho pessoal com influência nas ocorrências de alta complexidade no interior do Estado com uso de aeronave;
- ≡ Implementação da gestão logística em atividades de cunho operacional com influência nas ocorrências de alta complexidade no interior do Estado com uso de aeronave;
- ≡ Existência de doutrina de emprego de aeronaves em ocorrências de alta complexidade no interior do Estado.



- **CONCLUSÃO E SUGESTÕES**

- ≡ Aspectos genéricos: sucesso em 2005

- ≡ Óbices ao sucesso pleno: fraquezas decorrentes da burocracia; adoção disforme e descontínua do modelo gerencial estratégico; melhoria na integração do recurso aéreo (interna e externamente); processo de acionamento extremamente hierarquizado; Precário investimento no provimento logístico e no treinamento de pessoal; escassez de Políticas e doutrinas institucionais sobre o radiopatrulhamento aéreo; débil comprometimento de alguns policial-militares na missão, que muitas vezes são apenas envolvidos no processo; entraves são originados em um problema de gestão;

- ≡ Pontos positivos com a utilização otimizada do recurso aéreo: plataforma de observação; sensação subjetiva de segurança aos policiais e cidadãos em qualquer decolagem, transporte de equipamentos, de pessoal e da alimentação até locais de difícil acesso, dissuasor psicológico e contenção de infratores, além da contenção potencial de fugitivos, demonstração de força do Poder Público e elevação do moral de tropa, rapidez no apoio; sistema de pronto emprego do recurso aéreo diuturnamente (prontidão);

- ≡ Pontos negativos com a utilização precária do recurso aéreo: falhas na busca aérea com pouco êxito na localização de infratores; aumento do valor do risco agregado à missão, em virtude de gestão inadequada; falta de doutrina de emprego da aeronave no interior que repercute em um preparo aventureiro da tropa; demora na liberação da aeronave, gerando uma intervenção precária na crise; limitação atual ao vôo em condições meteorológicas por instrumentos; comunicação operacional precária; subutilização do emprego da aeronave por falta de planejamento.

- ≡ Confirmação das hipóteses.

- ≡ Sugestões: desconcentração de aeronaves, implementação de doutrina de emprego de helicópteros, autonomia de contato entre o primeiro interventor e a Unidade de Radiopatrulhamento Aéreo, delegação da competência, investimento no treinamento, capacitação e qualificação de talentos humanos, investimento na logística da atividade aérea, estabelecimento de bases aéreas itinerantes, planejamento e execução integrada do recurso aéreo, implementação de frequências táticas;

- ≡ Considerações finais

SI VIS PACEM PARABELUM

MUITO OBRIGADO!



Governo de Minas Gerais
Fundação João Pinheiro

[illegible]